

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) quer estimular uma maior participação do paciente nas decisões relacionadas à saúde, contribuindo, assim, para qualificar o cuidado e tornar o usuário mais consciente sobre suas necessidades. Para isso, a reguladora está lançando o projeto Sua Saúde: Informe-se e Faça Boas Escolhas. A iniciativa é inspirada em ações desenvolvidas em outros países e busca falar diretamente com o paciente, fornecendo informações relevantes e orientando sobre questões relacionadas ao cuidado e tecnologias utilizadas no diagnóstico e tratamento de doenças.

O projeto conta com a parceria de 17 instituições, incluindo entidades médicas, acadêmicas e de apoio ao paciente. O grupo, coordenado pela ANS, propõe um conjunto de informações que está sendo disponibilizado no portal da Agência com o intuito de melhorar o entendimento do paciente sobre sua situação de saúde e sobre o seu papel no tratamento. A página do projeto será atualizada periodicamente, com a inserção de novos conteúdos. O primeiro tema a ser abordado é a comunicação com o responsável pelo cuidado. Para isso, são dadas dicas sobre como o paciente deve se preparar para uma consulta. Essa interlocução é componente fundamental da atenção em saúde e, quando bem feita, além de aumentar o bem-estar e a confiança do paciente, pode potencializar os resultados positivos do tratamento.

“O projeto Sua Saúde é uma iniciativa que estimula uma participação mais proativa do paciente em relação à tomada de decisão em saúde, focando na informação de qualidade compartilhada com os outros responsáveis pelo cuidado”, explica Daniele Pinto da Silveira, especialista em regulação e assessora técnica da Diretoria de Desenvolvimento Setorial da ANS. “Com esse projeto, queremos oferecer ferramentas ao paciente para que ele de fato participe das decisões que lhe afeta, questione e saiba que podem existir alternativas de diagnóstico e tratamento. Queremos o paciente como protagonista do cuidado”, destaca. Daniele ressalta que em sistemas de países do mundo inteiro tem-se observado um crescimento da abordagem centrada e focada na experiência do usuário, e a comunicação tem papel fundamental, contribuindo para os resultados do cuidado.

O primeiro conjunto de informações disponibilizado contempla orientações gerais para que o paciente realize uma boa consulta, com dicas que devem ser observadas antes, durante e depois do atendimento. Também são sugeridas perguntas essenciais que o paciente pode fazer ao responsável pelo cuidado em relação a procedimentos e exames:

1. Esse exame/procedimento é realmente necessário?
2. Quais são os benefícios, as contraindicações e os efeitos colaterais desse exame/procedimento?
3. Existem opções mais simples e seguras?
4. O que acontece se eu não investigar ou se eu não tratar meu problema?
5. Quais são os custos envolvidos?

“É muito importante que as pessoas saibam que é esperado que façam perguntas e procurem compreender melhor o que se passa quando sofrem com algum problema de saúde. Muitas vezes os pacientes não questionam sobre sua condição de saúde quando estão em uma consulta e acabam buscando outras fontes para orientação, nem sempre adequadas. Essas perguntas que estamos sugerindo podem colaborar para um melhor resultado do cuidado e também para uma melhor relação médico-paciente. São perguntas que podem surgir naturalmente durante a conversa com seu médico ou outro profissional de saúde que o acompanha”, diz Daniele.

Os responsáveis pelo cuidado (médicos e demais profissionais de saúde) são parte fundamental dessa relação e, como tal, também ganham com as medidas sugeridas pela iniciativa. Entre os benefícios estão a maior adesão do paciente ao tratamento, com maior probabilidade de obtenção de bons resultados, a fidelização do paciente ao profissional de saúde, a diminuição do risco de entendimento equivocado das prescrições e recomendações e maior satisfação do profissional de

saúde com sua prática clínica.

Sobre o projeto

O projeto Sua Saúde nasceu da participação de representantes de pacientes em fóruns constituídos pela ANS e é inspirado em experiências como a [Slow Medicine](#), o [Talking to your Doctor](#) (NIH/EUA), o programa [NHS Choices](#) e a iniciativa conhecida como [Connecting to patients and people who use services](#), estes últimos do governo do Reino Unido.

O conteúdo foi construído com o apoio de um Grupo Técnico (GT) formado e coordenado pela ANS e composto por 17 instituições. Confira abaixo os parceiros do Sua Saúde:

- Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP);
- Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/FIOCRUZ);
- Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ);
- GVSaúde/FGV-EAESP;
- Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN);
- Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial (SBPC/ML);
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV);
- Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC);
- Hospital Sírio-Libanês;
- Hospital Israelita Albert Einstein;
- Hospital Pró-Cardíaco;
- Associação Médica Brasileira (AMB);
- Grupo AMIL;
- Unimed BH;
- Gama Saúde;
- Banco Safra;
- Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE).

A iniciativa também surge no contexto de ações em andamento na ANS voltadas à indução da qualidade do setor, intensificadas a partir de 2014 com a proposição de cinco eixos prioritários: Oncologia (Projeto OncoRede); Cuidado ao Idoso (Projeto Idoso Bem Cuidado); Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME); Odontologia (Projeto Sorrir) e Atenção ao Parto e Nascimento (Parto Adequado).

[Confira a página do projeto Sua Saúde.](#)

[Confira a apresentação com orientações relevantes para o paciente melhorar e aprofundar a comunicação com o profissional de saúde](#)

Fonte: ANS, em 09.04.2017.